



**INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA  
PRÓ REITORIA DE GRADUAÇÃO  
CAMPUS GUARABIRA  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL**

**HUGO LIMA XAVIER**

**FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO ENVOLVENDO OS ALUNOS DE  
GESTÃO COMERCIAL DO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA – CAMPUS  
GUARABIRA**

**GUARABIRA/PB**

**2018**

**Hugo de Lima Xavier**

**FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO ENVOLVENDO OS ALUNOS DE  
GESTÃO COMERCIAL DO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA – CAMPUS  
GUARABIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal da Paraíba – Campus Guarabira, como requisito obrigatório para a obtenção do título de tecnólogo em Gestão Comercial.

Orientador(a): Jucyara Gomes da Silva,  
Ma.

GUARABIRA, PB

2018

FICHA CATALOGRAFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO IFPB - GUARABIRA

X3p      Xavier, Hugo de Lima  
Finanças pessoais: um estudo envolvendo os alunos de gestão comercial do Instituto Federal da Paraíba – Campus Guarabira / Hugo de Lima Xavier. – Guarabira, 2018.  
27f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão Comercial) – Instituto Federal da Paraíba, Campus Guarabira, 2018.

"Orientação: Profa. MSc. Jucyara Gomes da Silva."

Referências.

1. Educação Financeira. 2. Finanças Pessoais. 3. Planejamento Financeiro. I. Título.

CDU 336:37

HUGO DE LIMA XAVIER

**FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO ENVOLVENDO OS ALUNOS DE  
GESTÃO COMERCIAL DO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA – CAMPUS  
GUARABIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Coordenação do Curso  
Superior de Tecnologia em Gestão  
Comercial do Instituto Federal da Paraíba  
– Campus Guarabira, como requisito  
obrigatório para a obtenção do título de  
tecnólogo em Gestão Comercial.

Defendida em: 21 / 11 / 2018.

**BANCA EXAMINADORA**

Jucyara Gomes da Silva  
Ma. Jucyara Gomes da Silva  
Orientador

Tatiana Pessoa Losano  
Ma. Tatiana Pessoa Losano  
Examinador Interno

Aretha do Nascimento Santana  
Esp. Aretha do Nascimento Santana  
Examinador Externo

*“Eu sei que não sou nada e que talvez nunca tenha tudo. Aparte isso, eu tenho em mim todos os sonhos do mundo.”*

**Fernando Pessoa**

## RESUMO

A educação financeira é fundamental para os indivíduos, uma vez que auxilia a planejar suas rendas, assim também como orienta a poupar e a investir. O estudo presente tem como finalidade descrever o perfil socioeconômico pessoal dos alunos de graduação em Gestão Comercial de uma Instituição de Ensino Superior Tecnológico de Guarabira-PB, e subsequentemente sugerindo opções para que essas pessoas possam ter maior controle, focando uma melhor estabilidade financeira. Com abordagem quantitativa, a coleta de dados foi realizada por meio de questionário. Os resultados adquiridos mostram que os alunos possuem certos conhecimentos sobre finanças pessoais, apesar disso a maioria não utiliza nenhuma forma de investimento além da poupança e muitos não aderem ao cartão de crédito. Conceituamos esse perfil por meio das análises dos resultados verificando a realidade dos alunos.

**Palavras-chave:** Educação Financeira. Finanças Pessoais. Planejamento Financeiro.

## **ABSTRACT**

Financial education is critical for individuals as it is an auxiliary plan of their tasks as well as a guideline to save and invest. The present study aims to describe the personal socioeconomic level of undergraduate students in Management of a Higher Education and Technological Institution of Guarabira-PB, and subsequently suggesting the options so that they can have greater control, focusing on a better financial stability . With a quantitative quantitative, a data collection was performed through a questionnaire. The amounts shown are shown as being recorded in equity, although they are not characterized by investing in any other way, besides not being subject to the credit card. We conceptualize your profile through the results of the tests verifying the reality of the students.

**Key Words:** Financial Education. Personal socioeconomic profile. Personal finances.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Tipo</b>	<b>Título</b>	<b>Página</b>
<b>Gráfico 01</b>	Perfil dos acadêmicos pesquisados segundo a variável se possuem alguma forma de investimento.	<b>10</b>
<b>Gráfico 02</b>	A frequência do ato de poupar.	<b>11</b>
<b>Gráfico 03</b>	Utilização de cartões de crédito para qualquer compra.	<b>12</b>

## TABELAS DOS PESQUISADOS

<b>Tipo</b>	<b>Título</b>	<b>Página</b>
<b>Tabela 01</b>	Perfil dos acadêmicos pesquisados segundo a variável.	<b>07</b>
<b>Tabela 02</b>	Perfil dos acadêmicos pesquisados segundo a variável idade).	<b>07</b>
<b>Tabela 03</b>	Perfil dos pesquisados referente às variáveis: estado civil; filhos; moradia; renda mensal.	<b>08</b>

## **LISTA DE SIGLAS**

IFPB – Instituto Federal da Paraíba

SPSS - Statistical Package for the Social Sciences

PB - Paraíba

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	11
2.1 FINANÇAS PESSOAIS.....	11
2.2 PLANEJAMENTO FINANCEIRO .....	11
2.3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	12
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	14
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	15
4.1 FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.....	17
4.2 CRÉDITO.....	19
<b>5 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	20
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	22
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SOBRE FINANÇAS PESSOAIS .....	25

## 1 INTRODUÇÃO

A estabilidade econômica brasileira e os constantes incentivos fiscais que são disponibilizados pelo governo constantemente têm feito com que o povo brasileiro compre cada vez mais, assim, movendo a economia. Esse crescimento de consumo tem feito com que a população cada vez mais se endividasse ficando sem recursos financeiros para cumprir com as suas responsabilidades (BRAIDO, 2014)

Nesta circunstância, aparece a importância do planejamento financeiro pessoal que, de acordo com Halfeld (2006), significa arquitetar e avançar uma estratégia, sustentar ou manter bens e valores, que desenvolverão o patrimônio pessoal e familiar. Essa estratégia pode estar voltada ao curto, médio ou longo prazo, trazendo bem-estar a sua economia financeira.

As finanças estão presentes diariamente no cotidiano das pessoas e, como ressalta Frankenberg (1999), o planejamento pessoal não é algo intangível, longe disso, é um esquema que as pessoas calculam de acordo com suas economias e objetivos.

Segundo Foulks e Graci (1989), os estudos em finanças pessoais objetivam trabalhar os conceitos financeiros que possibilitem a transmissão de conhecimentos aos indivíduos, para que eles os apliquem em suas tomadas de decisão. Observa-se, desta maneira, que quando planejam suas finanças, as pessoas se deparam com a necessidade de alocar recursos para satisfação de necessidades básicas e desejos de consumo (LIZOTE; SIMAS; LANA, 2012).

O planejamento pessoal está relacionado com os objetivos pessoais individuais, tendo início com o planejamento estratégico pessoal, no qual se deve definir o que almejamos ser daqui a um, cinco, dez anos e para o resto da nossa vida; agora o planejamento financeiro pessoal é a interpretação de como serão facilitados os recursos necessários para o alcance das metas estabelecidas (CHEROBIM; ESPEJO, 2010).

Perante o contexto exposto e entendendo da importância do planejamento financeiro pessoal, esta pesquisa terá o objetivo de descrever o comportamento financeiro de estudantes do curso de Gestão Comercial de uma Instituição de nível superior tecnológico de Guarabira - Paraíba.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 FINANÇAS PESSOAIS**

Finanças pessoais é uma ciência que estuda conceitos financeiros que informa a um indivíduo e criando conhecimentos e desenvolvendo habilidades em suas tomadas de decisões, possibilitando que tenha um comportamento equilibrado de seus orçamentos diante do mercado financeiro. (FOULKES; GRACI, 1989)

Em contrapartida, Way e Holden (2009), reconhecem que a educação financeira deixou de ser apenas instituições privadas e passou a ser responsabilidade do governo de modo geral e também pelo indivíduo, tendo sido averiguado que as finanças de cada indivíduo afetam a economia como um todo.

Segundo Kiyosaki e Lechter (2000), os fundamentos financeiros precisam ser transmitidos a partir dos primeiros anos escolares para a criança, promovendo assim que desde já possa compreender a importância de se planejar as finanças pessoais. Nesse caminho compreende-se que analisar finanças pessoais possibilita “estabelecer análises sobre as condições de financiamento das aquisições de bens e serviços necessários à satisfação das necessidades e desejos individuais” (BORGES, 2014, p. 5).

Para Silva (2004), as pessoas não foram educadas para pensar sobre dinheiro como algo que deve ser administrado, muitos gastam não considerando o impacto financeiro em seu orçamento. É interessante, nessa situação, que o indivíduo se volte para a necessidade de administrar suas finanças com base em um planejamento evitando gastos supérfluos e se atentando ao que realmente é necessário. Quanto melhor for a administração dos recursos financeiros por parte do indivíduo, mais positivamente isso refletirá no bem-estar coletivo resultando em um sistema financeiro mais sólido sendo possível poupar para não passar dificuldades em momentos de crises (BRASIL, 2011).

Alcançar o resultado na gestão das finanças pessoais não está associado a apenas um nível de recursos financeiros reunidos pelo indivíduo no decorrer da vida, mas a possibilidade de programar a disponibilidade destes, para a realização de projetos pessoais e familiares (SAITO, 2007).

### **2.2 PLANEJAMENTO FINANCEIRO**

Para Lizote, Simas e Lana (2012), a economia atual sofre variações e se encontra suscetível a fatores globais, com isso, o planejamento financeiro tende a ser mais valorizado no momento de se tomar uma decisão.

Logo, qualquer que seja a opção do indivíduo por uma área de estudo, torna-se uma vantagem o conhecimento sobre este tema para que este possa traçar uma vida tanto pessoal quanto confortável financeiramente. Com base nessas ideias destaca-se a importância da existência do planejamento, no entanto deve-se entender que este fato não é apenas uma questão restrita a economizar dinheiro, mas implica diretamente nas tomadas de decisões acertadas com base na realidade das finanças de cada indivíduo (SILVA; SILVA; GALVÃO, 2013).

Planejamento financeiro vai muito além do controle das despesas, envolve controle de gastos, definição e revisão periódica de metas, investimentos e avaliação dos progressos que estão sendo feitos, deve ser elaborado a curto, médio e longo prazo, sendo flexível e alterado de acordo com os objetivos e expectativas de cada pessoa (CALIXTO, 2007, p. 22).

O não planejamento da vida financeira leva aos gastos supérfluos e impede a oportunidade de obter uma poupança ou investimentos rentáveis para a vida pessoal e que lhe traga garantias futuras. Deve-se orientar no sentido de saber aproveitar as oportunidades de créditos que o mercado proporciona aos consumidores, sendo essencial observar a relação custo-benefício com a compra que irá efetuar e se há possibilidades ainda de obter um produto compatível, mas com valores inferiores ou se realmente a compra será de utilidade (CERBASI, 2004).

O mercado financeiro tem fornecido oportunidade de compra aos consumidores com condições de pagamentos de formas exageradas, com isso causando a inadimplência. Quanto maior o número de parcelas disponibilizadas também será maior o risco do não recebimento das aquisições por parte dos consumidores. Sempre antes de efetuar uma compra a prazo, principalmente se as parcelas forem longas é primordial que seja elaborado um planejamento verificando a disponibilidade de dinheiro para a quitação de cada parcela de acordo com o mês de vencimento (HALFELD, 2006).

Para Medeiros e Lopes (2014) o controle das entradas e saídas de recursos deve ser monitorado não só pelas empresas como muitos ainda pensam, mas também pelos indivíduos em suas finanças pessoais. Com isso, o planejamento financeiro torna-se um instrumento importante para o indivíduo economizar para investir futuramente, assim como para se precaver para algum imprevisto.

### 2.3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Educação financeira é o modo pelo qual o indivíduo busca adquirir conhecimentos necessários para gerenciar coerentemente suas finanças e tomar boas decisões sobre ela. Ter capacidade de gerenciar de forma correta as receitas, tomando decisões essenciais quanto ao uso dos recursos disponíveis e visando os acontecimentos de hoje, mas não deixando de pensar no futuro (LIZOTE; SIMAS; LANA, 2012).

A educação financeira nada mais é do que algo que auxilia a administração dos recursos financeiros, por meio de um processo de mudança de hábitos e costumes, também auxilia a planejar e gerir sua renda, além de orientá-los a poupar e investir. Compreendem principais conceitos financeiros e desenvolvendo habilidades de tomar decisões melhores de curto a longo prazo. Ao argumentar que a administração ineficiente do dinheiro deixa os consumidores vulneráveis a crises financeiras mais graves. (DOMINGOS, 2014; HALFED, 2006; FRANKENBERG, 1999; ROCHA, 2009)

Muitos indivíduos acabam se endividando por fatores como o status, que remete a uma busca de posição social, sucesso profissional e bens materiais. Dependendo do caso, a situação de pouco endividamento pode passar despercebida, mas se não tomar cuidado pode haver um descontrole e se chegar a níveis críticos de endividamento com grande prejuízo financeiro e emocional (VILAIN; PEREIRA, 2013).

Dessa forma, destaca-se o valor da educação financeira, que compreende a inteligência de ler e interpretar números. Isto é, utilizar informações para organizar um planejamento financeiro que garanta um consumo saudável e um futuro equilibrado nas finanças pessoais. Quando essa educação é adquirida e aprimorada, os indivíduos planejam seu futuro para adicionarem ativos e possuírem um nível satisfatório de renda, além de saber preparar orçamentos ajustados com as suas capacidades financeiras (LIZOTE; SIMAS; LANA, 2012).

O sucesso financeiro, evidencia Costa (2004) está no gerenciamento correto das finanças pessoais. Aquele que consegue organizar e planejar com eficiência a vida financeira também é capaz de realizar reservas significativas, obtendo segurança no momento de necessidade e sustentabilidade em longo prazo. Este mesmo indivíduo também tem a competência e toda a instrução necessária de procurar bons investimentos sem precisar endividar-se para conquistar aquilo que deseja.

Para Keese (2010) o endividamento é influenciado por expectativas pessoais e pelo ambiente socioeconômico, ou seja, aspectos subjetivos e aspectos objetivos. Já para Katona (1975 *apud* Trindade, 2009), existem três razões que explicam por que uma pessoa pode gastar mais do que ganha: (i) baixa renda, de modo que nem sequer são

cobertas despesas essenciais, (ii) alta renda, combinada com um forte desejo de gastar, e (iii) uma falta de vontade para economizar (independentemente da renda).

Quando essa educação é adquirida e aprimorada, os indivíduos planejam seu futuro para adicionarem ativos e possuírem um nível satisfatório de renda, além de saber preparar orçamentos ajustados com as suas capacidades financeiras (LIZOTE; SIMAS; LANA, 2012).

### **3 METODOLOGIA**

A elaboração desta pesquisa teve como objetivo descrever o comportamento financeiro de alunos de Ensino Superior do Curso de Gestão Comercial do Instituto Federal da Paraíba - Campus Guarabira..

A pesquisa caracteriza-se quanto a sua finalidade como exploratória e descritiva e quanto a sua abordagem como quantitativa. Malhotra (2001) considera que a pesquisa descritiva é conclusiva, tendo como principal objetivo a descrição de algo. Hair *et al.* (2010) complementam que esse tipo de pesquisa envolve a coleta de dados numéricos para responder às questões de pesquisa, incluindo as informações descritivas atitudes, preferências e intenções de consumidores.

O público-alvo dessa pesquisa são alunos do curso Superior de Gestão Comercial da Instituição Federal da Paraíba - Campus-Guarabira. O universo da pesquisa corresponde a um total 184 alunos. Para cálculo amostral desta pesquisa, foi utilizada uma estimativa de proporção populacional com grau de confiança de 95% e margem de erro de 5% (SANTOS, 2017), resultando em uma amostra de 130 alunos a serem pesquisados.

.A coleta de dados é estruturada, não disfarçada, aplicada pessoalmente. O questionário apresenta 19 perguntas, versando sobre conceitos de finanças, perfil socioeconômico, nível de educação financeira e caracterização do endividamento. Desta, cinco para perfil socioeconômico de cada aluno e seis de nível de educação financeira juntamente com endividamento e as demais são sexo, idade, estado civil e filhos.

Os dados foram tratados por meio de estatísticas descritiva. A tabulação dos questionários serão feitos através do software Statistical Package for the Social Sciences - (SPSS), juntamente com o software EXCEL para gerar os gráficos e porcentagem.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar o perfil socioeconômico das turmas do curso de Gestão Comercial do Instituto Federal de Tecnologia (IFPB), obteve-se os seguintes perfis:

Participaram da pesquisa 130 alunos que responderam o questionário, sendo que 72 respondentes são do sexo masculino e 58 são do sexo feminino.

**Tabela 01:** Faixa etária dos acadêmicos pesquisados segundo a variável idade

IDADE	QTD	%
18 a 23 anos	62	48%
24 a 30 anos	47	36%
31 anos ou mais	21	16%

**Fonte: Dados da Pesquisa (2018)**

Quanto a idade, observa-se que há uma prevalência de faixa etária entre 18 a 23 anos, totalizando 62 alunos com um percentual 48% de toda a amostra coletada. O ensino superior está cada vez mais disputado gerando uma alta competitividade após o ensino médio. (SILVA; COSTA; OLIVEIRA, 2017).

A tabela 02, tem como objetivo levantar dados dos seguintes itens: estado civil, filhos, moradia e renda mensal, para mostrar o perfil dos pesquisados.

**Tabela 02** – Perfil dos pesquisados referente às variáveis: estado civil; filhos; moradia; renda mensal.

		Frequência	%
<b>Estado Civil</b>	Solteiro(a)	86	66,2%
	Casado(a)	31	23,8%
	Separado(a)	5	3,8%
	Viúvo(a)	1	0,8%
	Outros(a)	7	5,4%
<b>Filhos</b>	Nenhum	96	73,8%
	Um Filho	19	14,6%
	Dois Filhos	13	10,0%
	Três Filhos	1	0,8%
	Quatro ou mais filhos	1	0,8%
	Casa própria quitada	53	40,8%

	Casa financiada (pagando prestação do financiamento)	8	6,2%
<b>Moradia</b>	Casa alugada	25	19,2%
	Casa dos familiares para não ter despesa com moradia	29	22,3%
-	Casa dos familiares para ajudar nas despesas	15	11,5%
	Até R\$ 954,00	39	30,0%
	R\$ 954,00 a R\$ 1.908,00	57	43,8%
<b>Renda</b>	R\$ 2.000,00 a R\$ 3.500,00	25	19,2%
	R\$ 3.500,00 a R\$ 5.000,00	8	6,2%
	R\$ 5.000,00 ou mais	1	0,8%

**Fonte: Dados da Pesquisa (2018)**

Observa-se na Tabela 02 o estado civil solteiro mais influente entre os pesquisados representando 66,2% da amostra. O compromisso com o casamento gera uma despesa maior na maioria dos casos, geralmente as pessoas solteiras elas tendem a ter as despesas menores, podem ser o motivo que levam as pessoas se casarem tardiamente (SILVA; COSTA; OLIVEIRA, 2017). Os resultados mostram que 73,8% dos pesquisados não tem filhos, criação e educação de um filho podem pesar no bolso e justamente por isso, são responsabilidades que demandam muito planejamento financeiro.

Observa-se ainda na Tabela 03 o item de moradia com a margem dos 40,8% dos entrevistados, tem sua casa quitada. Logo, 22,3% dos pesquisados que moram com os pais, justamente para não ter despesas com moradia, como uma forma de economizar dinheiro. Já, 6,2% dos pesquisados possuem casas financiadas, como uma forma de sair do aluguel.

Daqueles que recebem alguma remuneração, 30% respondentes possuem uma renda mensal até R\$ 954,00 e 57 possui renda R\$954,00 a R\$1.908,00. A renda mensal dos pesquisados tende aumentar uma vez que, com a conclusão do curso superior, a

possibilidade de aparecerem novas oportunidades ou até mesmo uma promoção em receptivos cargos aumentam.

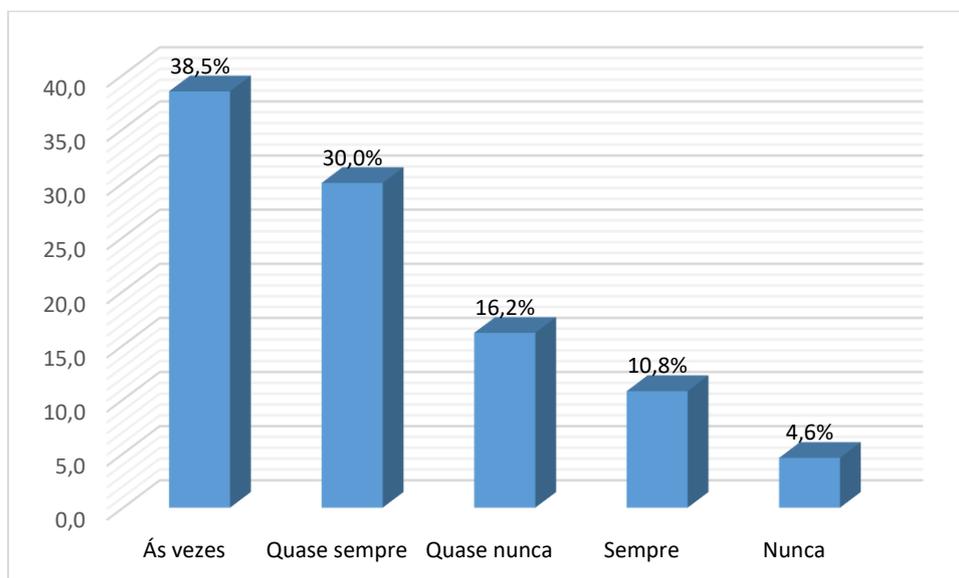
#### 4.1 FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Com relação ao tipo de financiamento, 68,5% dos alunos não possuem algum tipo de financiamento e 9,2% possuem financiamento de carro.

Ao investigar sobre aquisições de bem materiais, 45,4% preferem comprar à vista, tendo em vista, na maioria das vezes, obter descontos, brindes, e assim evitar os juros ocasionados pelo parcelamento do valor, eventualmente diminuem o número de pessoas endividadas. Diante disso, 51,5% das pessoas pesquisadas afirmam que sempre pagam em dia, assim sendo, que na maioria das vezes compram à vista, como meio de se livrar da dívida rapidamente.

O conceito de poupança está intimamente relacionado com redução de despesas, em particular dos gastos recorrentes. Com isso, o gráfico 1 mostra se os pesquisados poupam com frequência.

**Gráfico 1:** Frequência do ato de poupar

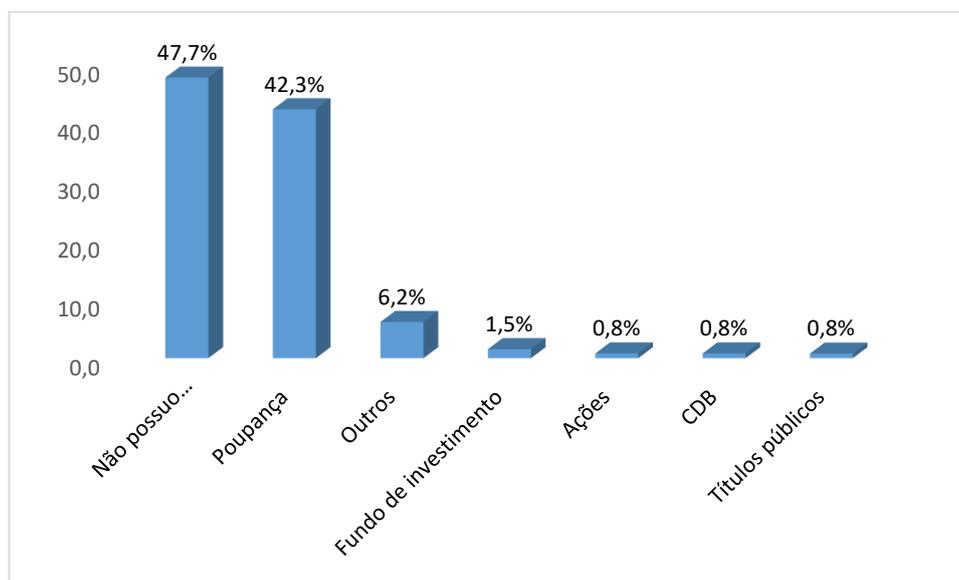


**Fonte Dados da Pesquisa (2018)**

Sobre o ato de poupar, 30% dos pesquisados ficaram com quase sempre poupam. Observa-se que pouco mais de 40% dos pesquisados de certa forma poupam, é eventualmente, induzindo caso aconteça algum imprevisto ou para compras pessoais.

Em seguida, o gráfico 2 apresenta o perfil dos acadêmicos em relação aos diferentes tipos de investimento.

**Gráfico 2:** Perfil dos acadêmicos pesquisados segundo a variável se possuem alguma forma de investimento.



**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

Em relação a investimentos, o Gráfico 1, acima, indica que 48% dos alunos não possuem investimento, ao mesmo tempo que 42% preferem a poupança. Nota-se que boa parte dos pesquisados investe na poupança. Isso mostra que boa dos pesquisados pode ser que não tenham conhecimento sobre as formas de investimento e de como utilizar seu dinheiro ou ainda apresente um perfil que não corre risco quanto aos investimentos. Esses investimentos possuem três vertentes: rentabilidade, segurança e liquidez. Deste modo, a poupança se destaca pela alta segurança e liquidez. (SILVA; COSTA; OLIVEIRA, 2017).

O conceito de poupança está intimamente relacionado com redução de despesas, em particular dos gastos recorrentes. Com isso, o gráfico 2 mostra se os pesquisados poupam com frequência.

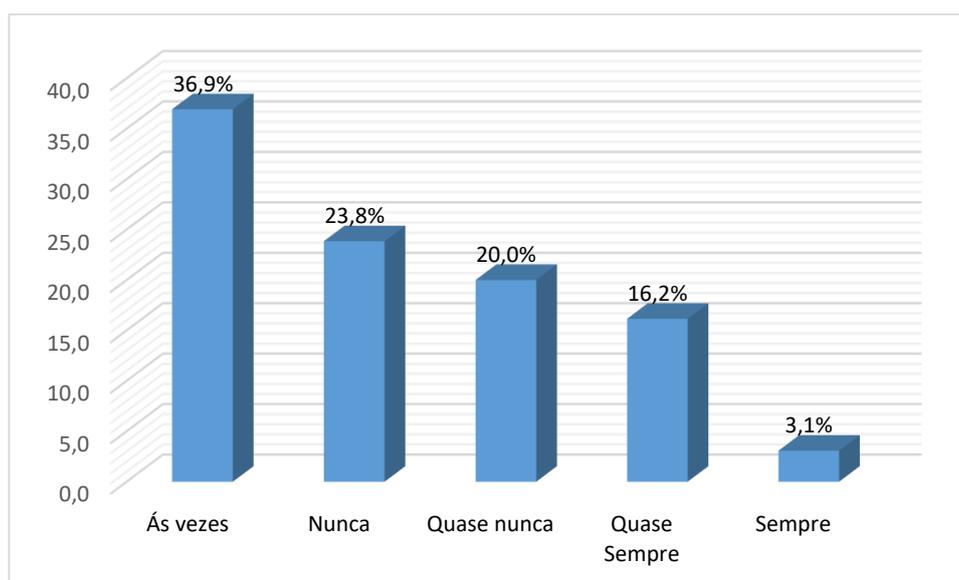
## 4.2 CRÉDITO

Quando perguntados sobre o que fariam caso tivessem uma despesa inesperada, e não conseguissem pagar, 49% dos pesquisados responderam que pediriam ajuda aos familiares. Neste caso, presume-se que a forma de pagamento é mais acessível que são disponibilizadas e a facilidade do pagamento, além de não ter cobrança de taxas de juros. O acesso ao crédito pode facilitar o consumo, mas é muito importante que o indivíduo calcule o tamanho do empréstimo e os juros que serão cobrados serão compatíveis com a capacidade de pagamento (BODIE, 2006).

Em relação ao cartão de crédito, 38% não possuem cartão de crédito. Esse resultado pode estar relacionado ao hábito destas pessoas de comprarem à vista, evitando forma de pagamento no crediário, o que facilita o controle dos gastos. Segundo Batista, Pigati e Silva (2014, p. 4) “o cartão de crédito por muitos é tachado de vilão justamente por causa da falta de educação financeira de seus consumidores, mas trata-se de um meio prático, mais seguro para se fazer as compras”.

A seguir veremos o gráfico 3, apresenta a utilização do uso do cartão de credito em qualquer tipo de compra.

**Gráfico 3:** Utilização de cartões de crédito para qualquer compra.



**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

No item que abrange o uso do cartão de crédito para qualquer tipo de compra, 36,9% usam as vezes, e 23,8% nunca usam o cartão para qualquer tipo de compra. Observando as informações, conclui-se que o cartão não é usado com frequência.

Nota-se que, 30% dos pesquisados nunca compra no cartão mesmo tendo dinheiro, e 34% as vezes usam o cartão mesmo com dinheiro. Atualmente muitas pessoas utilizam-se do cartão mesmo tendo dinheiro, pois poupam o dinheiro para outra ocasião ou algum outro compromisso e utiliza esse crédito.

Cherobim e Espejo (2010) consideram que estudos de opções de investimento, gestão de conta corrente, planos de aposentadoria, acompanhamento de patrimônio e de gastos são tarefas associadas às finanças pessoais, influenciando fatos econômicos, como inflação, taxas de juros, impostos etc., diretamente em nossas finanças pessoais – quando a taxa de juros sobe, por exemplo, todas as demais taxas também sobem. Assim, deve-se ter cuidado ao utilizar o limite do cheque especial ou do cartão de crédito, pois, além de as taxas de juros já serem abusivas, esses aumentos ainda podem ocorrer a qualquer momento.

## **5 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O progresso do trabalho atualmente possibilitou uma análise de como os alunos do curso Gestão Comercial (IFPB) lidam com suas finanças pessoais. O estudo teve o intuito de analisar o perfil financeiro e socioeconômico desses alunos.

Ao final de todas as análises dos questionários aplicados, concluímos que o perfil socioeconômico dos alunos Gestão Comercial da Instituição Federal da Paraíba (IFPB) é conservador, no sentido de quitarem suas dívidas em dia, conforme os resultados obtidos na pesquisa, onde muitos não usam cartão de crédito, compram á vista evitando endividamento.

De modo geral, a pesquisa mostrou que os acadêmicos do curso de Gestão Comercial, onde o único meio de investimento mais utilizado foi a poupança. Por mais que a maioria dos pesquisados tenham uma renda baixa, seus gastos são de acordo com sua renda.

Com relação ao endividamento, a maioria dos entrevistados estão com suas contas em dia. Com uma renda mensal baixa, muitos não possuem nenhuma forma de investimento, porém, outros utilizam a poupança, com isso com o objetivo de se pouparem de futuras eventualidades, e não pelo fato de investir. Acredita-se que essa amostra analisada tem uma boa administração das dívidas.

Este trabalho sirva de incentivo para futuras pesquisas sobre o assunto de finanças pessoais, pois é importante saber como lidar com seu dinheiro e assim podendo ajudar a fazer o melhor uso do mesmo

## REFERÊNCIAS

- ASSAF NETO, Alexandre. **Gestão Baseada no Valor**. In: ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 2ª São Paulo: Atlas, 2005.
- BATISTA, Antônio Carlos Andrade; PIGATI, Gabriela Martins Santana; SILVA, Mayara Matos de. Finanças Pessoais: Análise de facilidade de crédito, educação financeira e planejamento financeiro dos acadêmicos de administração. 2014. 16f. Trabalho de Conclusão de Curso ( Bacharelado em Administração) - Faculdade do Espírito Santo (UNES), Espírito Santo, 2014. Disponível em: <[http://www.inovarse.org/sites/default/files/T14\\_0206\\_15.pdf](http://www.inovarse.org/sites/default/files/T14_0206_15.pdf)>.
- BODIE, Zvi, KANE, Alex, MARCUS, Alan. (01/2006). **Fundamentos de Investimentos**. 9th edição. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553789/>>.
- BARROS, C. A. R. **Educação financeira e endividamento**. Disponível em: <[www.fadergs.edu.br/fadergs/user/file/Carlos%20A\\_R\\_Barros.pdf](http://www.fadergs.edu.br/fadergs/user/file/Carlos%20A_R_Barros.pdf)> Acesso em: 20 Set. 2017.
- BORGES, Paulo Roberto Santana. **Educação financeira: o novo perfil das famílias na administração das finanças pessoais**. Campo Mourão: Unerspar, 2014.
- BRASIL. Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). **Avaliação de Impacto do Projeto de Educação Financeira nas Escolas em 2010**. Brasília, 2011.
- BRAUNSTEIN, S.; WELCH, C. Financial literacy: an overview of practice, research, and policy. **Federal Reserve Bulletin**, v. 88, p. 445-457, Nov. 2002.
- CALIXTO, M. Finanças Pessoais: Estudo de Caso de um Planejamento Financeiro para a Aposentadoria, Florianópolis (SC), 2007. 73 páginas. Monografia do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina.
- CERBASI, G. P. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. São Paulo: Gente, 2004.
- CHEROBIM, A. P. M. S.; ESPEJO, M. M. dos S. B. (Org.) Finanças Pessoais: Conhecer para enriquecer. São Paulo: Atlas, 2010.
- COSTA, M. C. **Finanças pessoais: um estado de arte**. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – USP. São Paulo, 2004.
- FOULKS, S.M.; GRACI, S. P. **Guidelines for Personal Financial Planning**. Business. Vol. 33, n.2; p.. 32, 1989.
- FRANKENBERG, L. **Seu futuro financeiro**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- GAVA, F. **As finanças pessoais: entendendo os problemas financeiros e balanceando o orçamento doméstico**. 2004. Monografia – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.
- HAIR, J. F. Jr. et al. Fundamentos de pesquisa de marketing. Porto Alegre: Bookman, 2010.

HALFED, M. **Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro**. São Paulo: Fundamento Educacional, 2006.

KIYOSAKI, Robert T.; LECHTER Sharon L. **Pai Rico, Pai Pobre**. Tradução: Maria Monteiro. 46. Ed. Editora Elsevier, 2000.

LIZOTE, S. A.; SIMAS, J; LANA, J. Finanças Pessoais: um Estudo Envolvendo os Alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior de Santa Catarina. In: IX SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 9., 2012, Rio de Janeiro. **Anais do IX Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**. Rio de Janeiro: Ix Seget, 2012. v. 9, p. 1 - 12.

MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, Amostras e técnicas de pesquisa, Elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2002.

MEDEIROS, F. S. B.; LOPES, T. A. M. Finanças pessoais: um estudo com alunos do Curso de Ciências Contábeis de uma IES privada de Santa Maria – RS. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, v. 7, n. 2, p. 221-251, 2014.

REMUND, D. Financial literacy explicated: The case for a clearer definition in an increasingly complex economy. **The Journal of Consumer Affairs**, v. 44, n. 2, p. 276-295, 2010.

ROCHA, J. **Devo, não nego: tudo o que você deve saber para sair da dívida e tem vergonha de perguntar**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. Cálculo amostral: calculadora on-line. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: [23/08/2017]. Análise de dados foi aleatoriamente.

SILVA, Guilherme Tobias da; COSTA2, Janderson Lucas França; OLIVEIRA, Annévia Palhares Vieira Diniz. **Finanças Pessoais: Um Estudo Sobre a Educação Financeira dos Alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior**. 2017. 20 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Pará de Minas, Pará de Minas, 2017.

SILVA, C. L; SILVA, T. V; GALVÃO, R. FINANÇAS PESSOAIS: **Análise do comportamento dos discentes das ciências sociais aplicadas e os demais de graduação da FAFICA a respeito da gestão financeira pessoal**. Fafica, Caruaru, p.1-19, 2013.

SILVA, Eduardo D. **Gestão em Finanças Pessoais: uma metodologia para se adquirir educação e saúde financeira**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

VILAIN, J. S. B.; PEREIRA, M. F. O impacto do status no planejamento financeiro pessoal: estudo de caso com os advogados de Florianópolis, Santa Catarina. **Revista Gestão & Planejamento**, v. 14, n. 3, p. 470-488, 2013.

WAY, W. L.; HOLDEN, K. C. Outstanding AFCPE®: conference paper teachers' background and capacity to teach personal finance: results of a national study. **Journal of Financial Counseling and Planning**, v. 20, n. 2, 2009.

Ribeiro, C. A., Vieira, K. M., Santos, J. H. A., Trindade, L. L., & Mallmann, E. I. (2009, agosto). Finan- ças Pessoais: análise dos gastos e da propensão ao endividamento em estudantes de administração. Anais do SEMEAD – Seminários em Administração, São Paulo, SP, Brasil, 12.

SAITO, A. T. Uma contribuição ao desenvolvimento da educação em finanças pessoais no Brasil. Dissertação (Mestrado), São Paulo, SP, 2007.

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SOBRE FINANÇAS PESSOAIS

### Questionário da pesquisa

1 – Sexo:

Feminino	1	Masculino	2
----------	---	-----------	---

2 – Idade: \_\_\_\_

3 – Estado civil:

Solteiro (a)	1
Casado (a)	2
Separado (a)	3
Viúvo (a)	4
Outros (a)	5

4 – Filhos:

Nenhum	1
1 filho	2
2 filhos	3
3 filhos	4
4 ou mais filhos	5

5- Moradia:

Casa própria quitada	1
Casa financiada (pagando prestações do financiamento)	2
Casa alugada	3
Casa dos familiares para não ter despesa com moradia	4
Casa dos familiares para ajudar nas despesas	5

6 – Você possui alguma forma de investimento?

Poupança	1
Ações	2
CDB	3
Fundo de investimento	4
Títulos públicos	5
Outros	6
Não possuo investimento	7

7 – Renda Mensal Familiar:

Até R\$ 954,00	1
R\$ 954,00 a R\$ 1.908,00	2
R\$ 2.000,00 a R\$ 3.000,00	3
R\$ 3.000,00 a R\$ 5.000,00	4
R\$ 5.000,00 ou mais	5

8 – Você possui algum tipo de financiamento?

Imóvel	1
Carro	2
Moto	3
Não possuo financiamento	4
Outros	5

9 - Se tiver uma despesa inesperada que não possa pagar, o que você faz?

Pede ajuda aos familiares	1
Contraí empréstimo	2
Parcela à dívida	3
Outros	4

10 – Número de cartões de crédito que possui:

Não possuo	1
1 cartão	2
2 cartões	3
3 cartões	4
4 ou mais	5

11 – Para aquisição de um bem material você:

Compra à vista	1
Financia	2
Contraí empréstimo	3
Outros	4

Marque com um ‘X’ conforme o seu comportamento, de acordo com a escala ao lado	Nunca	Quase nunca	Às vezes	Quase sempre	Sempre
12 – Você sempre usa cartão de crédito para qualquer tipo de compra?	1	2	3	4	5
13– Você realiza compra com cartão de crédito mesmo tendo dinheiro?	1	2	3	4	5
14 - Com que frequência você poupa?	1	2	3	4	5
15– Planeja os seus gastos a partir do seu salário?	1	2	3	4	5
16– Você compra por impulso?	1	2	3	4	5
17– Você compra sem saber se terá dinheiro para pagar?	1	2	3	4	5
18 – Você contrai seus financiamentos somente após quitar os anteriores?	1	2	3	4	5
19 – Você sempre paga suas contas em dia?	1	2	3	4	5